



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DOCUMENTAL/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
GERÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL  
SUPERVISÃO DO ARQUIVO PERMANENTE, BIBLIOTECA DE APOIO E PESQUISA

## **CATÁLOGO DOS FUNDOS PRIVADOS DO APESC**

- **MONUMENTO VIDAL RAMOS (1965/1968)**
  - **ALVARO ALVES (1926/1938)**
  - **JOSÉ VIEIRA DA ROSA (Gen.) (1889/1969)**
    - **JORGE LACERDA (1931/1973)**
    - **FERDINAND KNOLL (1887/1986)**
  - **ROGÉRIO DUARTE DE QUEIROZ (1963/2000)**
    - **CANDIDO CALDAS (Mal.) (1889/1966)**
- **AROLDO DAMIANI PESSI E ALBA GRISARD PESSI (1933/1981)**
  - **HAROLDO PARANHOS PEDERNEIRAS (1919/1985)**

### **CAIXA 14**

**Florianópolis, Junho de 2009.**

**Atualizado em Setembro de 2018.**



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DOCUMENTAL/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
GERÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL  
SUPERVISÃO DO ARQUIVO PERMANENTE, BIBLIOTECA DE APOIO E PESQUISA

## **CATÁLOGO DOS FUNDOS PRIVADOS DO APESC**

- **MONUMENTO VIDAL RAMOS (1965/1968)**
  - **ALVARO ALVES (1926/1938)**
  - **JOSÉ VIEIRA DA ROSA (Gen.) (1889/1969)**
    - **JORGE LACERDA (1931/1973)**
    - **FERDINAND KNOLL (1887/1986)**
  - **ROGÉRIO DUARTE DE QUEIROZ (1963/2000)**
    - **CANDIDO CALDAS (Mal.) (1889/1966)**
- **AROLDO DAMIANI PESSI E ALBA GRISARD PESSI (1933/1981)**
  - **HAROLDO PARANHOS PEDERNEIRAS (1919/1985)**

**Organização: Giovania Nunes**

**Florianópolis, Junho de 2009.**  
**Atualizado em Setembro de 2018.**



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DOCUMENTAL/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
GERÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL  
SUPERVISÃO DO ARQUIVO PERMANENTE, BIBLIOTECA DE APOIO E PESQUISA

## APRESENTAÇÃO

O Arquivo Público do Estado de Santa Catarina possui no seu acervo nove Fundos Privados.

O *Fundo Privado Monumento Vidal Ramos*, possui documentos datados de 1965 e 1968, referentes à campanha realizada para a construção do Monumento Vidal Ramos, na Praça Pereira Oliveira, centro de Florianópolis, para comemorar o centenário do seu nascimento. Está organizado em 4 séries documentais (correspondência, recorte de jornal, documentação financeira e atas), e 4 subséries documentais (correspondência ativa e passiva, balancetes e documentação bancária). Foi doado ao Arquivo Público pelo professor Iaponam Soares Araújo, quando diretor deste órgão.

O *Fundo Privado Álvaro Alves* é composto de apenas 5 documentos, referentes às nomeações de Álvaro Alves, no período de 1926 a 1938, formando um Dossiê descrito dentro de cada tipologia documental, obedecendo a ordem cronológica. Os documentos foram doados ao Arquivo Público no dia 25 de novembro de 2002, pela sobrinha do titular, Izabel Carolina M. Campos.

O *Fundo Privado do José Vieira da Rosa (Gen.)* é composto por 39 documentos, datados de 1889 a 1969, e está dividido em 3 séries documentais (documentação pessoal, correspondências e documentação complementar). Os documentos foram doados ao Arquivo Público em 23 de abril de 1986, pelo filho do titular, General Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa.

O *Fundo Privado Jorge Lacerda* contém aproximadamente 20.000 documentos entre cartas, ofícios, telegramas, cartões, certidões, discursos, projetos, ensaios, fotografias, entrevistas, folhetos, artigos literários, plantas, desenhos, recibos, recortes de jornais, diplomas, certificados, bilhetes etc. Os documentos estão separados por tipo documental e ordenados pela ordem cronológica, dentro das séries, subséries e dossiês. Os documentos foram depositados no Arquivo Público com a autorização da família do titular, através do projeto “Registro da Memória Pública de Santa Catarina”, em meados de 1986. *O Inventário Analítico do Fundo Privado do Ex-Governador Jorge Lacerda (1931/1973), foi publicado em 1993 e está disponível para consulta na caixa dos Instrumentos de Pesquisa número 14*

*na sala de pesquisa.*

O ***Fundo Privado Ferdinand Knoll***, é composto por 7 encadernações de poesias (originais e cópias) da autoria de Ferdinand Knoll, copiadas por Olinda Schmitt e Bárbara Reitz, e doadas a Raulino Reitz, e deste para o Arquivo Público do Estado, do período de 1887 a 1986.

O ***Fundo Privado Rogério Duarte de Queiroz***, é composto por 9 séries documentais a saber: Correspondência expedida, Correspondência recebida, Ata, Discurso, Formulário, Recorte de jornal, Publicação, Legislação e Relatório. Os documentos na sua maioria são provenientes do Comitê Catarinense de Ex-presos Políticos e da Comissão Especial de Indenização aos Ex-presos políticos de Florianópolis. O período dos documentos é de 1963 a 2000. Os documentos foram doados ao Arquivo Público do Estado em novembro de 2012, por Rogério.

O ***Fundo Privado Candido Caldas (Marechal)*** é constituído por 15 documentos pessoais (biografia, certidão de nascimento e diplomas), uma cópia manuscrita do diário do Marechal Candido, um dossie, 5 correspondências e 50 clipping de periódicos e ainda 2 fotografias do Marechal, do período de 1889 a 1966. Os documentos foram doados ao Arquivo Público do Estado por Cyro Dentice Caldas, em data desconhecida.

O ***Fundo Privado Aroldo Damiani Pessi e Alba Grisard Pessi***, é composto por 213 documentos dos tipos: atos, correspondências e clipping, do período de 1933 a 1981. Não se tem informação sobre o recolhimento desses documentos ao Arquivo Público do Estado.

O ***Fundo Privado Haroldo Paranhos Pederneiras***, foi doado ao Arquivo Público do Estado pela Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina, em 27 de junho de 1994. É composto por 176 documentos que datam de 1919 a 1985.

Abaixo os inventários completos dos fundos privados.



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DOCUMENTAL/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
GERÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL  
SUPERVISÃO DO ARQUIVO PERMANENTE, BIBLIOTECA DE APOIO E PESQUISA**

**INVENTÁRIO ANALÍTICO DO FUNDO PRIVADO  
MONUMENTO VIDAL RAMOS  
(1965/1968)**

**ELABORAÇÃO:**

**VALÉDRIA GOUVÊA GHANEM**

**Florianópolis, Julho de 1991**



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DOCUMENTAL/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
GERÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL  
SUPERVISÃO DO ARQUIVO PERMANENTE, BIBLIOTECA DE APOIO E PESQUISA**

## **NOTA EXPLICATIVA**

Este fundo foi doado ao Arquivo Público do Estado pelo professor Iaponan Soares de Araújo, quando era Diretor deste órgão.

É um pequeno fundo que possui documentos referentes à campanha feita para a construção do Monumento Vidal Ramos, que fica na Praça Pereira Oliveira, para comemorar o centenário do nascimento de Vidal Ramos.

Internamente o fundo ficou assim dividido:

### **SUBSÉRIE 1: ATIVA**

#### **SÉRIE 1: CORRESPONDÊNCIAS**

#### **SUBSÉRIE 2: PASSIVA**

#### **SÉRIE 2: RECORTE DE JORNAL**

### **SUBSÉRIE 1: BALANCETES**

#### **SÉRIE 3: DOCUMENTAÇÃO FINANCEIRA**

#### **SUBSÉRIE 2: DOCUMENTAÇÃO**

#### **BANCÁRIA**

#### **SÉRIE 4: ATAS**

Adotou-se as seguintes convenções na confecção dos verbetes:

**F. MVR** = Fundo Monumento Vidal Ramos

[Florianópolis] = dado que não consta no documento, mas de veracidade comprovada.

**S** = Série

**s** = subsérie

**p.** = número da página

**ANEXO** = quando o documento tem outros agrupados.

**s.d** = sem data

**CORPO DO INVENTÁRIO****SÉRIE 1: CORRESPONDÊNCIAS****SUBSÉRIE 1: ATIVA**

01 – Ofício de Arno Beck, tesoureiro do MVR a Otália Guimarães, irmã Diretora do Grupo Escolar Professor Frei Evaristo, agradecendo colaboração financeira para a campanha. [Florianópolis], 22 de novembro de 1965. 1p. (Cópia)

**F. MVR****S1:s1/1**

02 – Ofício de Arno Beck, tesoureiro da MVR a Altamir Jerônimo da Silva, Inspetor Escolar, agradecendo colaboração financeira para a campanha. [Florianópolis], 22 de novembro de 1965. 1p. (Cópia).

**F. MVR****S1:s1/2**

03 – Ofício de Arno Beck, tesoureiro da MVR a Abigail Costa da Rosa, Diretora do grupo Escolar Antonieta de Barros, agradecendo colaboração financeira para a campanha. [Florianópolis], 22 de novembro de 1965. 1p. (Cópia).

**F. MVR****S1:s1/3**

04 – Ofício de Arno Beck, tesoureiro da MVR a Walter Alves de Moraes, professor, agradecendo colaboração financeira para a campanha. [Florianópolis], 23 de novembro de 1965. 1p. (Cópia).

**F. MVR****S1:s1/4**

05 – Ofício de Arno Beck, tesoureiro da MVR ao Inspetor Regional de Educação de Itajaí, agradecendo colaboração financeira para a campanha. [Florianópolis], 29 de novembro de 1965. 1p. (Cópia)

**F. MVR****S1:s1/5**

06 – Ofício de Arno Beck, tesoureiro da MVR ao Inspetor Regional de Educação de Videira, agradecendo colaboração financeira para a campanha. [Florianópolis], 06 de dezembro de 1965. 1p. (Cópia)

**F. MVR**

**S1:s1/6**

07 – Ofício de Arno Beck, tesoureiro da MVR ao Inspetor Regional de Educação de Xanxerê, agradecendo colaboração financeira para a campanha. [Florianópolis], 09 de dezembro de 1965. 1p. (Cópia)

**F. MVR**

**S1:s1/7**

08 – Ofício de Arno Beck, tesoureiro da MVR a Maria da Glória Oliveira da Inspeção Escolar, agradecendo colaboração financeira para a campanha. [Florianópolis], 09 de dezembro de 1965. 1p. (Cópia)

**F. MVR**

**S1:s1/8**

09 – Ofício de Arno Beck, tesoureiro da MVR ao Inspetor Regional de Educação de Xaxim, agradecendo colaboração financeira para a campanha. [Florianópolis], 09 de dezembro de 1965. 1p. (Cópia)

**F. MVR**

**S1:s1/9**

10 – Ofício de Arno Beck, tesoureiro da MVR a José Vieira Côrte, Inspetor Regional de Educação de Blumenau, agradecendo colaboração financeira para a campanha. [Florianópolis], 20 de dezembro de 1965. 1p. (Cópia)

**F. MVR**

**S1:s1/10**



11 - Ofício de Arno Beck, tesoureiro da MVR a Pedro Piva Júnior, Inspetor Regional de Educação de Nova Trento, agradecendo colaboração financeira para a campanha. [Florianópolis], 28 de dezembro de 1965. 1p. (Cópia)

**F. MVR**

**S1:s1/11**

12 - Ofício de Arno Beck, tesoureiro da MVR a Domingos Fontana, Inspetor escolar de Tangará, agradecendo colaboração financeira para a campanha. [Florianópolis], 28 de dezembro de 1965. 1p. (Cópia)

**F. MVR**

**S1:s1/12**

13 - Ofício de Francisco Brasinha Dias, Presidente da MVR a Lauro Locks, Secretário da Educação e Cultura, comunicando a decisão da comissão de erigir um monumento a Vidal Ramos e pedindo colaboração. [Florianópolis], 08 de junho de 1966. 4p. (Cópia)

**F. MVR**

**S1:s1/13**

14 - Ofício de Arno Beck, tesoureiro da MVR a Alda Hülse, Diretora do Grupo Escolar Hercílio Luz, agradecendo colaboração financeira para a campanha. [Florianópolis], 06 de outubro de 1966. 2p. (Cópia)

**F. MVR**

**S1:s1/14**

15 - Ofício de Arno Beck, tesoureiro da MVR ao Inspetor Regional de Educação de Concórdia, agradecendo colaboração financeira para a campanha. [Florianópolis], 06 de outubro de 1966. 2p. (Cópia)

**F. MVR**

**S1:s1/15**

16 - Ofício de Arno Beck, tesoureiro da MVR a Marino Câmara Rosa, Inspetor Escolar, agradecendo colaboração financeira para a campanha. [Florianópolis], 06 de outubro de 1966. 2p. (Cópia)

**F. MVR**

**S1:s1/16**

17 - Ofício de Arno Beck, tesoureiro da MVR a Ana Umbelina Mendes, professora, agradecendo colaboração em selos para a campanha. [Florianópolis], 06 de outubro de 1966.  
2p. (Cópia)

**F. MVR**

**S1:s1/17**

18 - Ofício de Arno Beck, tesoureiro da MVR a Ruth Vetter, Inspetora Escolar de Videira, agradecendo colaboração financeira para a campanha. [Florianópolis], 06 de outubro de 1966.  
2p. (Cópia)

**F. MVR**

**S1:s1/18**

19 - Ofício de Arno Beck, tesoureiro da MVR a Diretora do Grupo Escolar Visconde de Cairú, agradecendo colaboração financeira para a campanha. [Florianópolis], 06 de outubro de 1966. 2p. (Cópia)

**F. MVR**

**S1:s1/19**

## **SÉRIE 1: CORRESPONDÊNCIAS**

### **SUBSÉRIE 2: PASSIVA**

20 – Telegrama de Mauro Ramos a Francisco Brasinha Dias, Presidente da MVR, agradecendo convite para a inauguração do monumento. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1966. 1p.

**F. MVR**

**S1:s2/1**

21 – Telegrama de Hugo Ramos a Francisco Brasinha Dias, Presidente da MVR, lamentando não estar presente na inauguração do monumento. Florianópolis, 24 de outubro de 1966. 1p.

**F. MVR**

**S1:s2/21**

## **SÉRIE 2: RECORTE DE JORNAL**

22 – Recorte de jornal não identificado com o título “*Monumento reverencia Vidal Ramos no seu centenário*”. Florianópolis, 25 de outubro de 1966. 1p.

**F. MVR**

**S2/1**

## **SÉRIE 3: DOCUMENTAÇÃO FINANCEIRA**

### **SUBSÉRIE 1: BALANCETES**

23 – Balancete da tesouraria da MVR. Florianópolis, 18 de maio de 1966. 23p. ANEXO: Ofícios, recibos e fatura.

**F. MVR**

**S3:s1/1**

24 – Balancete final da tesouraria da MVR. [Florianópolis], s.d. 39p. ANEXO: ofícios, recibos, relação de doação e telegrama.

**F. MVR**

**S3:s1/2**

## **SÉRIE 3: DOCUMENTAÇÃO FINANCEIRA**

### **SUBSÉRIE 2: DOCUMENTOS BANCÁRIOS**

25 – Talão de cheques (2) do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

**F. MVR**

**S3:s2/1 e 2**

26 – Caderneta de movimento da conta corrente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

**F. MVR**

**S3:s2/3**

27 – Movimento da conta corrente.

**F. MVR**

**S3:s2/4**

28 – Extrato de conta corrente.

**F. MVR**

**S3:s2/5**

**SÉRIE 4: ATAS**

29 – Livro da ata das reuniões da Comissão Pró Monumento Vidal Ramos de 15/09/1965 a 17/09/1968. 6p.

**F. MVR****S4/1**



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DOCUMENTAL/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
GERÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL  
SUPERVISÃO DO ARQUIVO PERMANENTE, BIBLIOTECA DE APOIO E PESQUISA**

**INVENTÁRIO ANALÍTICO DO FUNDO PRIVADO  
MARECHAL ALVARO ALVES  
(1926/1938)**

**ELABORAÇÃO:**

**NEUSA ROSANE DAMIANI NUNES**

**Florianópolis, Abril de 2003.**



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DOCUMENTAL/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
GERÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL  
SUPERVISÃO DO ARQUIVO PERMANENTE, BIBLIOTECA DE APOIO E PESQUISA**

## **INTRODUÇÃO**

Os documentos de Alvaro Alves foram doados ao Arquivo Público do Estado no dia 25 de novembro de 2002, pela sobrinha do titular, Izabel Carolina M. Campos.

Este fundo é composto de apenas 5 documentos referentes as nomeações de Alvaro Alves , no período de 1926 a 1938, formando um Dossiê, descrito dentro de cada tipologia documental, obedecendo a ordem cronológica.

Adotou-se as seguintes notações:

**AA** = Fundo Alvaro Alves

**S** = Série 1: Documentação Pessoal

**DOCUMENTAÇÃO PESSOAL****DOSSIÊ 1: DOCUMENTAÇÃO NOMEAÇÃO**

1 – Correspondência de ..., Secretário da Diretoria de Higiene do estado de Santa Catarina ao Alvaro Alves, comunicando que a portaria foi nomeado Vacinador desta Diretoria. Florianópolis, 13 de novembro de 1926. 1p. (ms)

AA

S1/1

2 – Portaria de Luis Antonio Ferreira Gualberto, Diretor de Higiene do Estado de Santa Catarina, nomeando Alvaro Alves para o cargo de Vacinador desta Diretoria. Florianópolis, 13 de novembro de 1926. 1p. (ms)

AA

S1/2

3 – Portaria n. 12B de Carlos José da Motta de Azevedo Corrêa, Diretor de Higiene do estado, nomeando Alvaro Alves para exercer o cargo de Fiscal de Higiene. Florianópolis, 07 de dezembro de 1928. 1p. (ms)

AA

S1/3

4 -Resolução de Ptolomeu de Assis Broal, Interventor Federal do Estado de Santa Catarina, efetivando Alvaro Alves no cargo de Fiscal de Higiene. Florianópolis, 31 de dezembro de 1931. 2p.

AA

S1/4

5 – Ofício da Diretoria do Interior e Justiça ao Alvaro Alves, Guarda Chefe do departamento de Saúde Pública, comunicando que foi exonerado do cargo de Fiscal de Higiene e da nomeação para este novo cargo de Guarda Chefe. Florianópolis, 10 de janeiro de 1938. 1p.

AA

S1/5



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DOCUMENTAL/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
GERÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL  
SUPERVISÃO DO ARQUIVO PERMANENTE, BIBLIOTECA DE APOIO E PESQUISA**

**INVENTÁRIO ANALÍTICO DO FUNDO PRIVADO  
JOSÉ VIEIRA DA ROSA (Gen.)  
(1889/1969)**

**ELABORAÇÃO:  
VALÉRIA GOUVÊA GHANEM**

**Florianópolis, Março de 1989.**





ESTADO DE SANTA CATARINA  
 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
 DIRETORIA DE GESTÃO DOCUMENTAL/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
 GERÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL  
 SUPERVISÃO DE ARQUIVO PERMANENTE, BIBLIOTECA DE APOIO E PESQUISA

## INTRODUÇÃO

Os documentos do General José Vieira da Rosa foram doados ao Arquivo Público do Estado no dia 23 de abril de 1986, pelo filho do titular o General Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa.

Este fundo é composto por 39 documentos, divididos em três séries, assim determinados:

### SÉRIE 1: DOCUMENTAÇÃO PESSOAL – DOSSIÊ 1: DOCUMENTAÇÃO DA FAMÍLIA

### SÉRIE 2: CORRESPONDÊNCIAS

### SÉRIE 3: DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

Os documentos foram descritos dentro de cada série, obedecendo uma rigorosa ordem cronológica.

A entrada principal é determinada pela tipologia, seguida pelo correspondente, assunto, local, data, número de páginas, assinatura e apresentação gráfica.

Apesar de ser um fundo pequeno, esperamos com este inventário colaborar e facilitar a tarefa dos pesquisadores.

## CONVENÇÕES ADOTADAS

**a:** = assinatura que consta no documento

**D1** = dossiê número um (1)

**(dt)** = documento datilografado

**[Florianópolis]** = dado que não consta no documento, mas de veracidade comprovada

**[\_\_\_\_\_]** = ilegível

**(ip)** = documento impresso

**(ms)** = documento manuscrito

**[n/c]** = nada consta

**1** = série número um

**2** = série número dois

**3** = série número três

**V.R.** = iniciais do General José Vieira da Rosa

**CORPO DO INVENTÁRIO**

01 – Ofício de Antonio de Castro Araujo, 1º Secretário da União Republicana, aceitando o cidadão José Vieira da Rosa como sócio desta associação. Porto Alegre, 21 de fevereiro de 1889. 1p. a: Antonio de Castro Araujo. (ms)

**V.R.****S1/1**

02 – Carta Patente do Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil ao Alferes José Vieira da Rosa, concedendo os devidos soldos. Cidade do Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1896. 1p. a: Presidente J. Moraes Barros e Francisco de [\_\_\_\_\_]. (ip/ms)

**V.R.****S1/2**

03 – Certificado de Diploma da Medalha Militar, concedendo medalha de bronze ao Alferes José Vieira da Rosa, pelos bons serviços militares prestados durante mais de dez anos. Capital Federal, 5 de agosto de 1905. 1p. a: Francisco Antonio [\_\_\_\_\_] de Salles. (ip/ms).

**V.R.****S1/3**

04 – Certidão do Ministério do Estado dos Negócios da Guerra, nomeando José Vieira da Rosa 2º Tenente. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1908. 1p. a: Hermes R. da Fonseca. (ip/ms)

**V.R.****S1/4**

05 – Certidão do Ministério do Estado dos Negócios da Guerra, nomeando José Vieira da Rosa 1º Tenente. Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1909. 1p. a: Hermes R. da Fonseca. (ip/ms)

**V.R.****S1/4**

06 – Certificado de Diploma da Medalha Militar, concedendo medalha de prata ao 1º Tenente do 13º Batalhão de Infantaria José Vieira da Rosa pelos bons serviços militares. Capital Federal, 04 de maio de 1909. 1p. a: [\_\_\_\_\_]. (ip/ms)

**V.R.****S1/6**

07 – Carta Patente do Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, promovendo José Vieira da Rosa a 1º Tenente por antiguidade e concedendo os devidos soldos. Cidade do Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1909. 1p. a: [\_\_\_\_\_] e J.B. B [\_\_\_\_\_]. (ip/ms)

**V.R.**

**S1/7**

08 – Certidão do Ministro de Estado dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, nomeando José Vieira da Rosa para exercer o cargo de Inspetor do Serviço de Proteção aos Índios e localização de trabalhadores nacionais no estado de Santa Catarina. Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1910. 1p. a: [\_\_\_\_\_] Miranda. (ip/ms)

**V.R.**

**S1/8**

09 - Carta Patente do Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, promovendo José Vieira da Rosa a Capitão por antiguidade e concedendo os devidos soldos. Cidade do Rio de Janeiro, 06 de novembro de 1912. 1p. a: Hermes R. da Fonseca e [\_\_\_\_\_]. (ip/ms)

**V.R.**

**S1/9**

10 - Carta Patente do presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, promovendo José Vieira da Rosa a Major por merecimento e concedendo os devidos soldos. Cidade do Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1916. 1p. a: Venceslau Braz P. [\_\_\_\_\_] e José Caetano de [\_\_\_\_\_]. (ip/ms)

**V.R.**

**S1/10**

11 – Certidão do 5º Regimento de Infantaria, relatando e certificando a vida militar de José Vieira da Rosa. Campo Grande, 05 de abril de 1918. 15p. a: Major Bernardo de Araujo Padilha. (ms)

**V.R.**

**S1/11**

12 - Relação do 5º Regimento de Infantaria, relacionando as alterações ocorridas com José Vieira da Rosa durante o segundo trimestre do ano. Quartel em Florianópolis, 01 de julho de 1918. 1p. a: Odorico Gomes de Lu[\_\_\_\_\_] Braga. (ms)

**V.R.**

**S1/12**

13 – Caderneta de Assentamento do 5º Regimento de Infantaria – 14 ° Batalhão, relatando a vida militar de José Vieira da Rosa. [Florianópolis], março de 1919. 33p. a: [n/c]. (ms)

**V.R.**  
**S1/13**

14 – Certificado de Diploma da Medalha Militar, concedendo medalha de ouro ao Major da Arma de Infantaria José Vieira da Rosa pelos bons serviços militares. Capital Federal, 26 de setembro de 1919. 1p. a: Odilio Bacellar Randolpho de Mello. (ip/ms)

**V.R.**  
**S1/14**

15 - Carta Patente do Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, promovendo José Vieira da Rosa a Tenente Coronel por merecimento e concedendo os devidos soldos. Cidade do Rio de Janeiro, 02 de dezembro de 1920. 1p. a: Eptácio Pessôa e João Pandiá [\_\_\_\_\_]. (ip/ms)

**V.R.**  
**S1/15**

16 - Carta Patente do Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, promovendo José Vieira da Rosa a Coronel por merecimento e concedendo os devidos soldos. Rio de Janeiro, 09 de maio de 1923. 1p. a: Arthur da Silva Bernards e Fernando Setembrino de [\_\_\_\_\_] amalh. (ip/ms)

**V.R.**  
**S1/16**

17 – Título de sócio efetivo da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 07 de março de 1940. 1p. a: Raul Tavo [\_\_\_\_\_], Carlo Dominge [\_\_\_\_\_] e [\_\_\_\_\_]. (ip/ms)

**V.R.**  
**S1/17**

18 - Título de sócio benemérito da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1946. 1p. a: [\_\_\_\_\_], Mario Campos Rodrigues de [\_\_\_\_\_] e Luiz Alves de Oliveira Bello. (ip/ms)

**V.R.**  
**S1/18**

19 - Título de sócio de honra da Sociedade Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro, 10 de abril de 1950. 1p. a: Jo[\_\_\_\_\_], Carlos Do[\_\_\_\_\_] e M. Carlos [\_\_\_\_\_]. (ip)

**V.R.**

**S1/19**

20 - Título de eleitor de José Vieira da Rosa, contendo os seguintes dados: nome: José Vieira da Rosa, casado, General Reformado com 80 anos, natural de Santa Catarina, nascido em 01/09/1869, filho de José V. Da Rosa e Rita F. Da C. Rosa, residente à rua das Magnólias n° 15 (RJ), vota na 4ª zona do Distrito Federal. Rio de Janeiro, 26 de julho de 1950. 1p. a: Joaquim de [\_\_\_\_\_]. (ip/ms)

**V.R.**

**S1/20**

### **DOSSIÊ 1: DOCUMENTAÇÃO DA FAMÍLIA**

21 – Receita de doce (culinária) da mãe de José Vieira da Rosa. 1p. (ms)

**V.R.**

**S1:D1/1**

22 – Carta do filho de José Vieira da Rosa. s.l. s.d. 1p. a: [n/c]

**V.R.**

**S1:D1/2**

23 – Anotação de Ceci Vieira da Rosa Ulysséia sobre o General Vieira da Rosa, seu avô. s.l. s.d. 1p.

a: [n/c]. (dt)

**V.R.**

**S1:D1/3**

### **SÉRIE 2: CORRESPONDÊNCIAS (PASSIVA)**

24 – Ofício de João Carlos Pereira Leite da Secretaria Geral dos Negócios do Estado a José Vieira da Rosa, Alferes, comunicando que sua obra “Chrorographia de Santa Catrina” será publicada com o auxílio do governo. Florianópolis, 15 de maio de 1905. 1p. a: João Carlos Pereira Leite. (ms)

**V.R.**

**S2/1**

25 – Carta de Cândido Rondon a José Vieira da Rosa, Tenente, parabenizando-o pelas obras em prol do índio. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1910. 2p. a: Cândido M S Rondon. (dt)

**V.R.**

**S2/2**

26 - Ofício de José Caetano, Chefe do Estado Maior do Exército a José Vieira da Rosa, Capitão, transmitindo determinação recebida pelo Ministro da Guerra para que Vieira da Rosa proceda o levantamento dos portos e do litoral de Santa Catarina. Rio de Janeiro, 04 de setembro de 1912. 1p. a: José Caetano de Faria. (dt)

**V.R.**

**S2/3**

27 - Ofício de Pedro Silveira, Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Justiça a José Vieira da Rosa, General, comunicando que foi nomeado para constituir a Comissão de estudo sobre os limites dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Florianópolis, 18 de agosto de 1931. 1p. a: [\_\_\_\_\_] Pedro Silveira. (dt)

**V.R.**

**S2/4**

28 – Telegrama de Kiujiro Hayashi, Embaixador do Japão a José Vieira da Rosa, General, agradecendo por ter falado de seus patrícios no Brasil em entrevista dada a “A Nação”. [Rio de Janeiro], 23 de março de 1934. 1p. a: [n/c]. (dt)

**V.R.**

**S2/5**

29 - Telegrama de Hermes da Fonseca a José Vieira da Rosa, General, cumprimentando-o. [Rio de Janeiro], 28 de julho de 1949. 1p. a: [n/c]. (dt)

**V.R.**

**S2/6**

30 - Ofício de José Carlos de Macedo Soares, Presidente da Sociedade Brasileira de Geografia a José Vieira da Rosa, General, encaminhando medalha em bronze em comemoração ao primeiro centenário de nascimento de Joaquim Nabuco. Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1949. 1p. a: Jo[\_\_\_\_\_]. (dt)

**V.R.**

**S2/7**

31 - Telegrama de Oliveira a José Vieira da Rosa, General, agradecendo o que tem feito pelo povo brasileiro. s.l s.d. 1p. a: [n/c]. (ms)

**V.R.**

**S2/8**

32 - Telegrama de Raul Pericles a José Vieira da Rosa, General, pedindo autorização para indicar seu nome para interventor no Paraná. São Paulo, s.d. 1p. a: Raul Pericles. (ms)

**V.R.**

**S2/9**

33 - Telegrama de Hermes da Fonseca a José Vieira da Rosa, General, cumprimentando-o. s.l. s.d. 1p. a: [n/c]. (dt)

**V.R.**

**S2/10**

### **SÉRIE 3: DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR**

34 – Fragmento dos Anais do 5 ° Congresso Brasileiro de Geografia, em 7 a 16 de setembro de 1916, tratando sobre a geografia da Ilha de Santa Catarina proferida por José Vieira da Rosa. 1p. (ip)

**V.R.**

**S3/1**

35 - Fragmento dos Diário Oficial do estado de Santa Catarina de 14 de novembro de 1967. 1p. (ip)

**V.R.**

**S3/2**

36 – Recorte de Jornal “O Estado”, onde trata a comemoração feita pela Academia Catarinense de Letras pelo centenário de nascimento de José Vieira da Rosa. Florianópolis, 02 de setembro de 1969. 1p. (ip)

**V.R.**

**S3/3**

37 – Estudo feito por Antonio Cerqueira, General de Brigada, sobre a Lei n ° 288 de 08/06/1948, alterada pela Lei n ° 616 de 02/02/1949 e o 3 ° Regimento de Infantaria. s.l. 1 de fevereiro de 1952. 4p. (dt)

**V.R.**

**S3/4**

38 – Arrazoado sobre a Lei n ° 288. s.l. s.d. 6p. (dt)

**V.R.**

**S3/5**

39 – Ensaio. 7p. (ms)

**V.R.**

**S3/6**



## ÍNDICE ONOMÁSTICO

ARAUJO, Antonio de Castro – 01
BARROS, J. Moraes – 03
Bello, Luiz Alves de Oliveira – 18
BERNARDES, Arthur da Silva – 16
BRAGA, Odorico Gomes de L. - 12
BRAZ, Venceslau – 10
CERQUEIRA, Antonio (General) – 37
DOMINGUE, Carlo – 17
FARIA, José Caetano de – 26
FONSECA, Hermes R. Da – 04, 05, 09, 29, 33
KIUIRO, Hayashi (Embaixador) – 28
LEITE, João Carlos Pereira – 24
MELLO, Odilio Bacellar Randolpho de – 14
MIRANDA – 08
OLIVEIRA – 31
PADILHA, Bernardo de Araujo (Major) – 11
PANDIÁ, João – 15
PÉRICLES, Raul – 32
PESSÔA, Eptácio – 15
RODRIGUES, Mario Campos – 18
RONDON, Cândido M. S. - 25
SALLES, Francisco Antonio de – 02
SETEMBRINO, Fernando – 16
SOARES, José Carlos de Macedo – 30
ULYSSÉIA, Ceci Vieira da Rosa – 23

### **ANEXOS:**

- DOCUMENTOS DE VIEIRA DA ROSA SÃO DOADOS AO ARQUIVO PÚBLICO
- INSTRUMENTO PARTICULAR DE RECEBIMENTO DE DOCUMENTO



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DOCUMENTAL/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
GERÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL  
SUPERVISÃO DE ARQUIVO PERMANENTE, BIBLIOTECA DE APOIO E PESQUISA**

**INVENTÁRIO DO FUNDO PRIVADO  
FERDINAND KNOLL  
(1887/1986)**

**ELABORAÇÃO:  
GIOVANIA NUNES**

**Florianópolis, Outubro de 2011.**



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DOCUMENTAL/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
GERÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL  
SUPERVISÃO DE ARQUIVO PERMANENTE, BIBLIOTECA DE APOIO E PESQUISA

## INTRODUÇÃO

Se não fosse o historiador Raulino Reitz (1919-1990), autor do livro “Alto Biguaçu: narrativa cultural tetrarracial”, de 1988, a vida de um professor ambulante alemão chamado Fernando Knoll (1866-1958), cairia em completo esquecimento. Nascido na Alemanha em 1866, Knoll imigrou para o Brasil no início da década de 1880. Tornou-se professor ambulante que dava aulas a filhos de colonos alemães em Antonio Carlos (que até 1963 pertencia ao município de Biguaçu) e outras cidades vizinhas da grande Florianópolis. Morava na casa da família tal, dava aulas e depois ia embora para outra cidade. E voltava a dar aulas. Ensinava matemática, alemão e português. Como poeta, escreveu tanto em alemão quanto em português, idioma este último que aprendeu com fluência. Costumava compor poemas para casamentos, aniversários e despedidas em geral. Era músico e compunha hinos. Deixou inúmeros cadernos com suas composições, como também transcrições de músicas alemães tradicionais. Muitos de seus cadernos, alguns encadernados com toscas capas extraídas de caixas de sapatos, estão espalhados em baús de famílias de origem alemã da grande Florianópolis. Knoll morreu abandonado num asilo em Braço do Trombudo, interior de Santa Catarina, em 03 de setembro de 1958.

O *Fundo Privado Ferdinand Knoll*, é composto por 7 encadernações de poesias (originais e cópias) da autoria de Ferdinand Knoll, copiadas por Olinda Schmitt e Bárbara Reitz, e doadas a Raulino Reitz, e deste para o Arquivo Público do Estado, nos anos de 1985 e 1986. Os documentos datam de 1887 a 1986.

## INVENTÁRIO

- 1) Cópia xerográfica do caderno de Adelina Schmitt, com poesias de Ferdinand Knoll, em português e alemão (1887-1924), e nota histórica do Frei Elzeário Schmitt. Florianópolis, abril de 1986. 59p.
- 2) Cópia xerográfica do caderno de Adelina Schmitt, com poesias de Ferdinand Knoll, em português e alemão (1916), e dedicatória de Raulino Reitz. Itapema, janeiro de 1986. 58p.
- 3) Caderno original de Bárbara Reitz, com poesias de Ferdinand Knoll, em português e alemão [s.d.], v. 1, 80p.
- 4) Caderno original de Bárbara Reitz, com poesias de Ferdinand Knoll, em português e alemão [s.d.], v. 4, 62p. Anexa parte de um outro volume II ou III, p.13-46.
- 5) Caderno original de Olinda Schmitt, com poesias de Ferdinand Knoll, em português e alemão [s.d.], v. 1, 160p.
- 6) Caderno original de Olinda Schmitt, com poesias de Ferdinand Knoll, em português e alemão [s.d.], v. 2, 130p.
- 7) Caderno original de Olinda Schmitt, com poesias de Ferdinand Knoll, em português e alemão [s.d.], v. 1, 144p.



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DOCUMENTAL/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
GERÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL  
SUPERVISÃO DO ARQUIVO PERMANENTE, BIBLIOTECA DE APOIO E PESQUISA**

**INVENTÁRIO DO FUNDO PRIVADO  
ROGÉRIO DUARTE DE QUEIROZ  
(1963/2000)**

**ELABORAÇÃO:  
GIOVANIA NUNES**

**Florianópolis, Março de 2013.**



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DA IMPRENSA OFICIAL E EDITORA DE SANTA CATARINA/ARQUIVO PÚBLICO  
GERÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL  
SUPERVISÃO DO ARQUIVO PERMANENTE, BIBLIOTECA DE APOIO E PESQUISA**

## **INTRODUÇÃO**

Rogério Duarte de Queiroz, brasileiro, filho de Manoel Lobão Muniz de Queiroz e Clotilde Duarte de Queiroz, ex-presos político e ex-vereador de Florianópolis em 1982.

Aluno do 3º. ano da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, em abril de 1964, e com então seus 23 anos, exercia a presidência da União Catarinense de Estudantes – UCE, (Gestão 1963/1964), órgão máximo de representação dos estudantes universitários, filiada à União Nacional de Estudantes – UNE quando foi destituído do cargo a mando dos militares, tendo sido detido pelas autoridades e enviado preso para a Penitenciária Estadual de Florianópolis, em 17 de abril de 1964, aí permanecendo, incomunicável, até 06 de maio do mesmo ano, ao lado de outros cinquenta companheiros provenientes de todo o Estado até a data de 06 de maio do mesmo ano.

Liberado da detenção na Penitenciária Estadual em 06 de maio de 1964, sob a condição de permanecer em prisão domiciliar na residência de seus pais, não suportando mais tal reclusão, impedido de frequentar as aulas na Faculdade de Direito, ousou na noite de 07 de junho de 1964, assistir um filme no antigo Cine Roxy, próximo a sua casa, contrariando a advertência de seus familiares, foi detido novamente no dia 08 de junho por comissários do DOPS, órgão da Secretaria de Estado da Segurança Pública, encaminhado até o antigo edifício das Secretarias. Após interminável depoimento no DOPS, foi conduzido à prisão sem maiores explicações, desta feita junto ao 1º. Batalhão da Polícia Militar de Santa Catarina, onde lá se encontravam também presos, os estudantes Francisco Mastella (seu antecessor na presidência da UCE) e Ady Vieira Filho.

Finalmente, após mais de um mês como prisioneiro político, no dia 11 de julho de 1964, Rogério foi liberado por ordem do então comandante do 5º. Distrito Naval Contra-Almirante Murilo Vasco do Valle Silva, em ofício n. 0895, dirigido ao Secretário de Segurança Pública Coronel Danilo Klaes.

Rogério no idealismo de seus 23 anos, tomava parte dos atos político, participava de manifestações populares, autorizou a abertura do restaurante universitário aos operários grevistas de Florianópolis, firmou convenio com o Ministério da Educação e Cultura, para iniciar a implantação de cursos de alfabetização de adultos através do método idealizado pelo

educador Paulo Freire, conseguiu sediar em Florianópolis em janeiro de 1964, nas vésperas do golpe de 1964, o Conselho Nacional da UNE (presidida por José Serra), e fundou o jornal Reforma, combativo porta-voz oficial da UCE.

Foi funcionário do 16º. Distrito Rodoviário Federal do DNER, na categoria de escrevente – datilógrafo – acusado de abandono de serviço, mesmo sabendo os chefes que o mesmo estava preso.

No mês de outubro de 1964, fundou e instalou o Escritório dos Municípios Ltda, juntamente com seu amigo e sócio Luiz Gonzaga de Bem, tinha como objetivo prestar serviço de assistência jurídica e administrativa as prefeituras catarinenses. Foi criada a Associação Catarinense de Municípios, pelo prefeito de Florianópolis, General Vieira da Rosa, para fazer frente ao escritório de Rogério, que prosseguiu com seu trabalho. Em agosto de 1967, obteve uma bolsa de estudos do governo francês para cursar o Instituto Internacional de Administração Pública, em Paris. Embora com todos os esforços para impedirem sua ida, conseguiu embarcar.

Em 1972, casado com Márcia Thereza Abud Giannini, e um filho (Rodrigo), tentou, sem êxito, ingressar na carreira de promotor através de concurso público, mas quando da realização dos exames psicotécnicos, utilizados para barrar pessoas “indesejáveis”, foi logo eliminado. Seu ex-sogro, vice-almirante Frederico Giannini, usou de sua influência para ajudá-lo a conseguir trabalho junto a TELESC, porém não conseguiu. Também buscou por trabalho em empresas particulares em Florianópolis, cerceado nesse intento através de expedientes sigilosos dirigidos as empresas para que não empregassem Rogério em seus quadros, sob pena de não receberem empréstimos de organismos oficiais.

Diante de tudo isso, e com 32 anos de idade, já casado e com filho, por esta razão, com novas responsabilidades financeiras e pessoais, tornou-se nervoso, inseguro, revoltado e indignado, parecendo que, passados 8 anos da dita “Revolução de março”, não havia perspectiva de vida e isto influenciou na sua vida conjugal e conseqüente separação e divórcio, em 1979. *(Texto produzido a partir do relato de Rogério feito a Comissão Especial de Indenizações aos Ex-Presos Políticos, em junho de 1998. Consta o documento na íntegra).*

O **Fundo Privado Rogério Duarte de Queiroz**, é composto por 9 séries documentais a saber: Correspondência expedida, Correspondência recebida, Ata, Discurso, Formulário, Recorte de jornal, Publicação, Legislação e Relatório. Os documentos na sua maioria são provenientes do Comitê Catarinense de Ex-presos Políticos e da Comissão Especial de Indenização aos Ex-presos políticos de Florianópolis. O período dos documentos é de 1963 a 2000. Os documentos foram doados ao Arquivo Público do Estado em novembro de 2012, por Rogério.

## INVENTÁRIO

- 1) Correspondência expedida (1998/2000) – 1 pasta.
- 2) Correspondência recebida (1988-97/99) – 1 pasta
- 3) Ata (1998) – 1 pasta
- 4) Discurso (1998) – 1 pasta
- 5) Formulário – 1 pasta
- 6) Recorte de Jornal (1963-67-80-86-97/2000) – 1 pasta
- 7) Publicação – 1 pasta
- 8) Legislação (1964-90-92-95-97/99) – 1 pasta
- 9) Relatório (1998) – 1 pasta





**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DOCUMENTAL/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
GERÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL  
SUPERVISÃO DO ARQUIVO PERMANENTE, BIBLIOTECA DE APOIO E PESQUISA**

**INVENTÁRIO DO FUNDO PRIVADO  
CANDIDO CALDAS (MAL)**

**(1889/1966)**

**ELABORAÇÃO:  
GIOVANIA NUNES**

**Florianópolis, Outubro de 2013.**



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**DIRETORIA DE GESTÃO DOCUMENTAL/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO**  
**GERÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL**  
**SUPERVISÃO DO ARQUIVO PERMANENTE, BIBLIOTECA DE APOIO E PESQUISA**

## **INTRODUÇÃO**

Marechal Candido Caldas, filho do Alferes Alfredo Candido Caldas e de Rita de Souza Caldas, nasceu em Florianópolis, em 1º de maio de 1889. Estudou no Ginásio Catarinense e assentou praça no 37º Batalhão de Infantaria de Florianópolis, em 1906, com destino a Escola de Guerra de Porto Alegre, onde se matriculou em maio de 1907. Foi declarado aspirante a oficial em 02 de janeiro de 1910, pertencendo inicialmente a Arma de Artilharia, tendo servido em 1912 no Forte da Barra de Paranaguá, na Ilha do Mel. Foi promovido a 2º Tenente em 14 de janeiro de 1914, a 1º Tenente em 02 de abril de 1919 e a Capitão em 23 de janeiro de 1924. Em 1914, como 2º Tenente fez a Campanha do Contestado, no interior do Estado de Santa Catarina, com o 54º Batalhão de Caçadores de Florianópolis, ao qual pertencia. Tomou parte, igualmente, ao lado das forças do Governo, nos movimentos revolucionários de 1922 e 1924. Por ocasião da Revolução de 1930 era oficial de Gabinete do então Ministério da Guerra, o catarinense General Nestor Sezefredo dos Passos, ao lado de quem permaneceu até o final dos acontecimentos. Em 1932, quando a Revolução Constitucionalista de São Paulo, integrou, como Chefe da 3ª sessão, o Estado Maior do General Waldomiro Lima, comandante do Exército Sul. Foi promovido a Major em 10 de fevereiro de 1933, e a Tenente-Coronel e Coronel, respectivamente, em 07 de setembro de 1937 e 24 de maio de 1940, por merecimento. Nesses postos, entre outras comissões, comandou o 14º Batalhão de Caçadores de Florianópolis e o 15º Batalhão de Caçadores de Curitiba. Como Coronel foi, ainda, Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra, General Eurico Gaspar Dutra, função em que se encontrava ao ser promovido a General de Brigada, em 28 de julho de 1943. No posto de General de Brigada comandou a Infantaria Divisionária da 3ª Divisão de Infantaria, com sede em Santa Maria, Rio Grande do Sul, e a 6ª Região Militar, sediada em Salvador, Bahia. Em 1946 foi nomeado Interventor Federal no Estado da Bahia, tendo presidido as eleições estaduais, entregando o Governo do Estado ao Governador eleito, Dr. Otavio Mangabeira, em 10 de abril de 1947. Em 07 de junho de 1948, foi promovido a General de Divisão tendo, nesse posto, comandado a 7ª Região Militar, sediada em Recife, Pernambuco. Como General de Divisão, chefiou ainda, por vários anos o antigo

Departamento Técnico e de Produção do Exército a Diretoria Geral do Pessoal e, finalmente, o antigo Departamento Geral de Administração quando, por ter atingido o limite de idade para permanência na ativa, foi, por Decreto de 20 de abril de 1953, promovido a General do Exército e transferido para a Reserva de 1<sup>a</sup>. classe no posto de Marechal. Possuía os cursos de Infantaria e Cavalaria pela Escola Militar, Aperfeiçoamento de Oficiais, Estado Maior e Escola Superior de Guerra. Era também Engenheiro Militar e Bacharel em Matemática e Ciências Físicas. Possuía muitas condecorações. Era sócio do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. Foi casado com Otilia Dentice Caldas, natural do Rio Grande do Sul. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1966.

Os documentos do *Fundo Privado Candido Caldas (Marechal)* foram doados ao Arquivo Público do Estado por Cyro Dentice Caldas, em data desconhecida.

## **INVENTÁRIO**

1. Quinze documentos pessoais (biografia, certidão de nascimento e diplomas), do período de 1889 a 1966.
2. Uma cópia manuscrita do diário do Marechal Candido, referente a uma viagem pelo Rio São Francisco em 1945.
3. Um dossiê para orientar a organização da historia militar da Ilha de Santa Catarina [s.d.].
4. Cinco correspondências recebidas do período de 1927-38/40-50.
5. Cinquenta clipping de diversos periódicos, do período de 1946 a 1947.
6. Duas fotografias do Marechal [s.d.].



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DOCUMENTAL/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
GERÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL  
SUPERVISÃO DO ARQUIVO PERMANENTE, BIBLIOTECA DE APOIO E PESQUISA**

**INVENTÁRIO DO FUNDO PRIVADO  
AROLDO DAMIANI PESSI E ALBA GRISARD PESSI  
(1933/1981)**

**ELABORAÇÃO:  
GIOVANIA NUNES**

**Florianópolis, Outubro de 2013.**



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DOCUMENTAL/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
GERÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL  
SUPERVISÃO DO ARQUIVO PERMANENTE, BIBLIOTECA DE APOIO E PESQUISA

## INTRODUÇÃO

Aroldo Damiani Pessi, natural de Urussanga, prestador de serviço técnico ao Departamento de Estrada de Rodagem de Santa Catarina, na função especializada de Diretor de Administração, entre o período de 1968 a 1971. Foi funcionário do Departamento Estadual de Obras e Saneamento e do Departamento de Caça e Pesca. Alba Grisard foi nomeada para exercer o cargo de adjunta da escola mista de Jose Mendes, no município de Florianópolis, em dezembro de 1932. Recebeu elogios pelo esforço e notável dedicação com que cumpre o seu dever. Foi também professora substituta da escola do Juízo de Menores em 1941. Em 1942, seu sobrenome aparece como Pessi. Foi também ex-professora da escola do Sindicato dos Talhadores em Construção Civil, e serviu na organização do Dicionário Geográfico do estado de Santa Catarina, em 1942. Trabalhou ainda na escola mista do Abraão, no município de São José, e passou a ser auxiliar de escritório na Diretoria de Estrada de Rodagem, em 1946.

O *Fundo Privado Aroldo Damiani Pessi e Alba Grisard Pessi*, não se tem informação sobre o recolhimento desses documentos ao Arquivo Público do Estado de Santa Catarina. São 213 documentos dos tipos: atos, correspondências e clipping, do período de 1933 a 1981.

## **INVENTÁRIO**

1. Atos de Aroldo Damiani Pessi (1945-47/65-68-70/71). 71 documentos.
2. Atos de Alba Grisard Pessi (1933-37-39-41/43-46/49). 22 documentos.
3. Clipping [1980/1981]. 6 recortes de jornais.
4. Correspondências recebidas (1951-53-56/57-59-61/65-68/69-77-80). 114 documentos.



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DOCUMENTAL/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
GERÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL  
SUPERVISÃO DO ARQUIVO PERMANENTE, BIBLIOTECA DE APOIO E PESQUISA**

**INVENTÁRIO DO FUNDO PRIVADO  
HAROLDO PARANHOS PEDERNEIRAS  
(1919/1985)**

**ELABORAÇÃO:  
GIOVANIA NUNES**

**Florianópolis, Outubro de 2013.**





ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DOCUMENTAL/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
GERÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL  
SUPERVISÃO DO ARQUIVO PERMANENTE, BIBLIOTECA DE APOIO E PESQUISA

## INTRODUÇÃO

Haroldo Paranhos Pederneiras, descendente de tradicional família do Distrito Federal, nasceu na capital da República aos 27 de abril de 1893, filho de Nicolau Paranhos Pederneiras e Avelina Pederneiras. Formou-se na Escola de Engenharia de Porto Alegre, em 1920, e passou, desde logo, a demonstrar elevada capacidade para a engenharia, o que o tornou respeitado no meio dedicado à construção civil. Casado com Ilka Garrastazu Pederneiras, possui dois filhos: Dário e Haroldo. Chamado a exercer cargo público em Santa Catarina, que tomou como o seu Estado de adoção, foi Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, onde desenvolveu grandioso programa, dotando o Estado de magníficas estradas. Foi responsável pela fiscalização na construção da Ponte Hercílio Luz (1922-1926). Deixando o serviço público estadual, Haroldo passou a exercer funções de Engenheiro Chefe do Serviço de Engenharia da Caixa Econômica Federal em Santa Catarina. Foi por duas vezes Presidente da Associação Catarinense de Engenheiros (1934/36 e 1962/63). Escreveu o Plano Rodoviário Catarinense em 1939, publicado pela Imprensa Oficial. Foi membro do Conselho de Engenharia do Estado de Santa Catarina. Vereador da Câmara Municipal de Florianópolis. Presidente do Jôquei Clube Joinvilense. Diretor da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade – Empresul, em Joinville de 1942 a 1945. Membro do Conselho Superior da Associação Rodoviária do Brasil de Porto Alegre, em 1948. Foi também Conselheiro da Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina, em 1956, e Presidente da Comissão de Energia Elétrica – CEE, em 1972.

O *Fundo Privado Haroldo Paranhos Pederneiras*, foi doado ao Arquivo Público do Estado pela Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina, em 27 de junho de 1994. É composto por 176 documentos que datam de 1919 a 1985.

## INVENTÁRIO

1. Correspondências expedidas do Dr. Haroldo Paranhos Pederneiras (1944-56-60-60-85)
2. Correspondências recebidas (1942/43-45-48-51-54-56-58-70-72-79)
3. Entrevista com Carlos Humberto Corrêa referente à Revolução de 30 em Santa Catarina. Florianópolis, 21/11/1974 (cópia dat.).
4. Discursos [s.d.] (man/cópia dat.).
5. Legislação e formulários do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura 8ª Região. Delegacia Regional Eng. Haroldo Pederneiras. Florianópolis 1941/50.
6. Especificações para a construção do Edifício destinado à sede da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina à praça 15 de Novembro em Florianópolis. Serviços de Engenharia, 1960. Obs.: incompleto (cópia dat.)
7. Especificações para a execução de obras de ampliação e adaptação do Edifício Praça 15 de Novembro. Florianópolis. Caixa Econômica Federal. Edifício-Sede. 1960. (cópia dat.)
8. Especificações gerais para a construção do Edifício sede do Centro SESC-SENAC. Arquitetos Petain Cesar Habib Mattos e Raif Cesar Habib (1957).
9. Memória justificativa do engenheiro Joaquim Breves Filho apresentada ao Governador de Santa Catarina, Hercílio Pedro da Luz. Trabalho da planta da Nova Cidade do Planalto, Lei nº 1083 de 2/10/1915 e Decreto nº 48 de 8/12/1919. Blumenau, 5 de dezembro de 1922 (Obs. Não contém a planta - incompleto).
10. Boletim técnico do Centro de Engenheiros de Joinville. Notas das palestras do Engenheiro Flávio Antonio Rodrigues dos Santos. Joinville, nov. 1960
11. Verificação de estabilidade das pontes de madeira do Engenheiro civil Gilberto E. da Luz ao Diretor do DER. Florianópolis, 2 de abril de 1941.
12. Cadernos de pareceres da matéria crime e civil do Ministério Público da Procuradoria Geral. Florianópolis, 1961/62
13. Relatório da Empresa Brasileira de Eletricidade S.A. Joinville – Santa Catarina. (1939/51). **Obs.: foi arranjado nos Relatórios dos diversos órgãos.**

14. Secretaria de Obras Públicas – 1928. Relatório apresentado ao Secretário da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura. **Obs.: foi arranjado nos Relatórios dos diversos órgãos**
15. Diretoria de Obras Públicas – 1927. Relatório apresentado ao Secretário da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura. **Obs.: foi arranjado nos Relatórios dos diversos órgãos**
16. Relatório apresentado ao Secretário Geral dos negócios do Estado pelo Engenheiro Waldemiro Leon Salles 07/08/1915. **Obs.: foi arranjado nos Relatórios dos diversos órgãos**